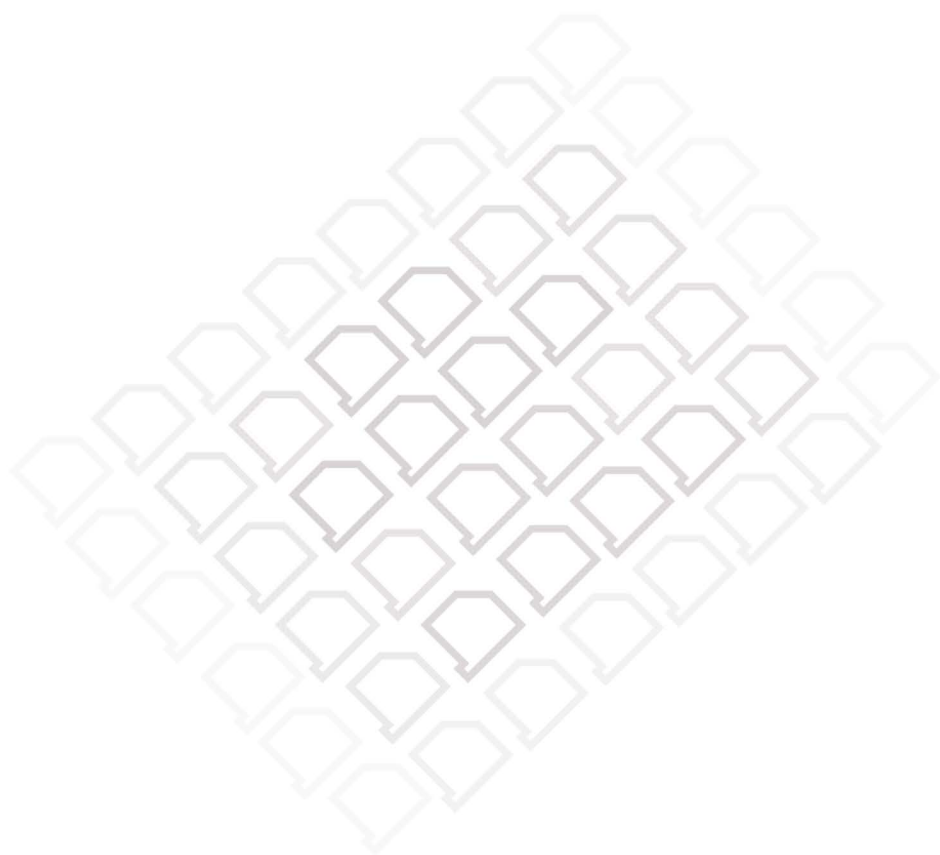


# ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

O Ministério Público intensificou, em 2025, as ações voltadas à prevenção, à proteção de mulheres, crianças e adolescentes e ao fortalecimento das redes de atendimento, um dos eixos prioritários da atuação, com foco na articulação, na qualificação técnica e na adoção de estratégias estruturantes para a redução das diferentes formas de violência.







# CAO NA ESTRADA

Centro de Apoio Operacional  
de Enfrentamento à violência  
contra a Mulher



## COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Diante do aumento expressivo, ano após ano, nos índices de violência contra a mulher, que muitas vezes têm o feminicídio como desfecho, a instituição intensificou em 2025 as atividades de prevenção, qualificação e fortalecimento da rede de proteção em todo o Estado, por meio do projeto CAO na Estrada, desenvolvido pelo Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (CAOEVCVM). A iniciativa, estruturante do MPRS, realizou 13 edições, com 1.724 pessoas capacitadas em 199 municípios.

O agravamento do número de feminicídios, contrariando a tendência de redução de outros crimes no Estado, evidencia que esse crime tem uma dinâmica própria, distinta de outros crimes violentos, ocorrendo majoritariamente no ambiente doméstico e familiar e frequentemente antecedido por ciclos prévios de agressão e controle. Por isso, o enfrentamento demanda políticas intersetoriais, ações preventivas qualificadas e redes de proteção coordenadas.

As ações do CAOEVCM em 2025 priorizaram:

**A capacitação contínua de profissionais das redes municipais**

**A padronização de procedimentos de identificação e monitoramento de risco**

**A articulação interinstitucional com órgãos de segurança, assistência social, saúde e educação**

**A disseminação de instrumentos técnicos, como o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR)**



## SELO NACIONAL DE **COMBATE AO FEMINICÍDIO**

Em 10 de dezembro de 2025, o MPRS foi reconhecido pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) com o Selo “Respeito e Inclusão no Combate ao Femicídio” – Categoria Ouro, premiação que destacou unidades que cumpriram integralmente metas nacionais relacionadas à capacitação institucional, ao monitoramento de medidas protetivas e à articulação com a rede de proteção.

## **PERSPECTIVA DE GÊNERO** NA ATUAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA

Em 28 de março de 2025, o MPRS realizou um seminário dedicado à integração da perspectiva de gênero na atuação do Sistema de Justiça, em parceria com Tribunal de Justiça do Estado e da Escola da Ajuris.

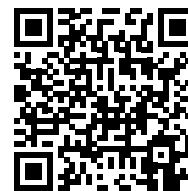


O encontro reforçou a necessidade de que diferentes órgãos adotem uma abordagem conjunta e estruturada para enfrentar as desigualdades e as violências que afetam mulheres e crianças, destacando a urgência de superar práticas fragmentadas e pouco sensíveis às dinâmicas de gênero.

Painéis abordaram a aplicação transversal da perspectiva de gênero nas diversas áreas do direito, a importância de políticas públicas preventivas e o impacto da violência doméstica em contextos familiares. Também foram discutidas decisões judiciais e diretrizes que orientam a priorização de marcos legais específicos na proteção das mulheres.

Especialistas de diferentes áreas analisaram a relação entre violência de gênero, segurança pública e políticas institucionais, enfatizando a necessidade de ações integradas para ampliar o acesso à Justiça e fortalecer mecanismos de proteção.

ACESSE A  
TRANSMISSÃO  
DO EVENTO



# PERSPECTIVA DE GÊNERO NO SISTEMA DE JUSTIÇA: AVANÇOS E DESAFIOS



Centro de Apoio Operacional da  
Defensoria Pública do Rio de Janeiro

Centro de Estudos e  
Aplicação da Jurisprudência



CEJURIS  
CENTRO DE ESTUDOS E  
APLICAÇÃO DA JURISPRUDÊNCIA



# SiN@!S

Precisamos falar sobre violência



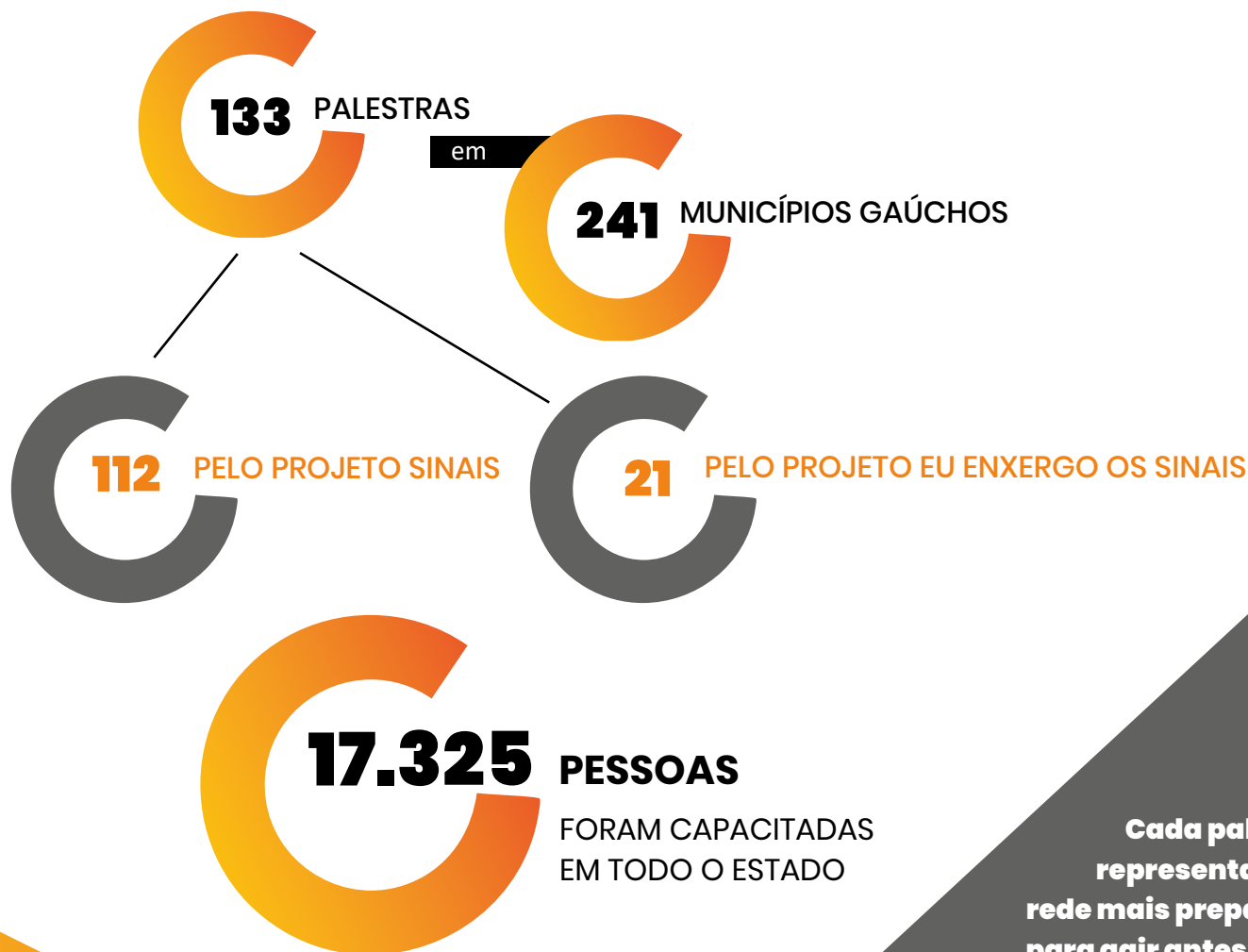
Ministério Público  
do Rio Grande do Sul

## PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA EXTREMA

Com foco na identificação precoce de riscos e no fortalecimento das redes de proteção, o Ministério Público do Rio Grande do Sul atua, por meio do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (NUPVE), no enfrentamento à radicalização e à violência extrema envolvendo crianças e adolescentes, por meio de ações de capacitação, articulação interinstitucional e conscientização da sociedade.

Em 2025, o MPRS, por meio do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (NUPVE), consolidou o Projeto Sinais como uma das principais iniciativas de prevenção à radicalização e à violência extrema envolvendo crianças e adolescentes. A expansão da iniciativa para todo o Estado fortaleceu as ações de capacitação das redes de proteção, dos profissionais da saúde, educação, assistência social, segurança pública, além das famílias para identificar sinais de alerta, como isolamento social, discursos de ódio e exposição a conteúdos violentos. Ainda, o núcleo criou o Projeto Eu Enxergo os Sinais, com foco na conscientização digital de pais e responsáveis, alertando para os riscos do ambiente virtual.

FORAM REALIZADAS NO ANO:



**Cada palestra representa uma rede mais preparada para agir antes que a violência aconteça.**



Além das capacitações, o NUPVE monitora crianças e adolescentes em situação de risco de radicalização, em articulação com a Polícia Civil e a Brigada Militar. Só em 2025, 491 foram acompanhados com medidas concretas de proteção, como internações, mandados de busca e ações de acolhimento.

## RECONHECIMENTO **NACIONAL**

O trabalho do NUPVE ganhou destaque nacional. O Projeto Sinais conquistou o Prêmio Innovare, entregue em Brasília no dia 3 de dezembro, e o 1º lugar no Concurso Nacional de Boas Práticas, durante o XXVI Congresso Nacional do Ministério Público, realizado entre 11 e 14 de novembro. Também foi tema de reportagens que venceram o Prêmio MPRS de Jornalismo.

## PROTEÇÃO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Em 11 de dezembro, em Uruguaiana, foi lançado o projeto Patrulha Bernardo, iniciativa pioneira voltada à fiscalização das medidas protetivas concedidas a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar. A iniciativa integra uma rede intersetorial composta pelo MPRS, Brigada Militar (BM), Polícia Civil e Poder Judiciário, com foco na proteção integral e na redução dos índices alarmantes de violência infantojuvenil.

O projeto leva o nome de Bernardo Uglione Boldrini, menino de 11 anos brutalmente assassinado em 2014, caso que chocou o país e evidenciou a necessidade de mecanismos mais eficazes para prevenir a violência contra crianças. Somente em 2024, o Rio Grande do Sul registrou mais de 4 mil

casos de estupro de vulneráveis e 2,7 mil ocorrências de maus-tratos contra crianças.

Nos moldes da Patrulha Maria da Penha, guarnições da BM serão capacitadas para acompanhar o cumprimento das medidas protetivas, realizando visitas domiciliares e escolares, além de ações preventivas para evitar a revitimização.

O projeto será inicialmente implantado em cinco comarcas do Estado, com previsão de expansão gradual. As comarcas são: Uruguaiana, Canoas, Três Passos, Santa Rosa e Santo Ângelo. Além da fiscalização, o MPRS coordenará a capacitação permanente das equipes e o monitoramento dos resultados, visando consolidar uma cultura de cuidado e prevenção.



## INFÂNCIA PROTEGIDA

Em 2025, o Ministério Público do Rio Grande do Sul avançou na implementação do Projeto Mãos Dadas, iniciativa voltada à prevenção e ao enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes lançada em dezembro de 2024. O projeto atua em dois eixos principais: mobilização social e fortalecimento da rede de proteção, com foco em capacitação, integração de fluxos e divulgação de canais de denúncia.

Ao longo do ano, o Mãos Dadas foi apresentado em diversas regiões do Estado, em um total de 20 atividades. Esses encontros reuniram 1,8 mil pessoas, entre conselheiros tutelares, profissionais das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, órgãos de segurança e gestores municipais, reforçando a articulação interinstitucional para respostas rápidas e preventivas a situações de violência.